

<b>PARECER</b>	$N^o$	/2018

Da COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA sobre o Projeto de Lei (PLO) n.º 372/2017, que: "DISPÕE SOBRE A REGULAMENTAÇÃO JURÍDICA E CARTORIAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E CENTROS SOCIAIS NA CIDADE DO RECIFE."; pela REJEIÇÃO.

### RELATÓRIO

A Comissão de Legislação e Justiça recebeu para análise e emissão de parecer, o Projeto de Lei (PLO) nº 372/2017, de autoria do vereador Alcides Teixeira, nos termos do art. 113 do Regimento Interno da Câmara Municipal do Recife. O vereador Aerto Luna foi designado como relator.

O projeto de lei dispõe dispõe sobre a regulamentação jurídica e cartorial das associações de moradores e centros sociais na cidade do Recife.

Em 20/11/2017, o projeto de lei foi apresentado em reunião plenária, em regime **ORDINÁRIO** de tramitação (*art. 31, §2º da LOMR* e *art. 284, II do RICMR*) e, encaminhado às Comissões Legislativas. O prazo regimental de emendas iniciou em 21/11/2017 e encerrou em 04/12/2017 (*art. 288, "caput" do RICMR*). A proposição não recebeu emenda.

Vem, agora, à Comissão de Legislação e Justiça para ser apreciado em seus aspectos constitucionais, legais e jurídicos (*art. 287, I, "a" do RICMR*). É o que importa relatar.

## **ANÁLISE**

O artigo 1º do PLO 372/2017 possui a seguinte redação: "Fica instituída a regulamentação jurídica e cartorial das Associações de Moradores e Centros Sociais na Cidade do Recife."

Da análise do citado dispositivo, verifica-se que o PLO fere a competência exclusiva da União para legislar sobre direito civil e sobre a atividade cartorária, incorrendo em vício formal de iniciativa. Nesse sentido, vale dizer que os artigos 53 a 61 do Código Civil já contemplam as disposições concernentes às associações.

De outro lado, a LEI FEDERAL Nº 8.935, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1994 - regulamenta o art. 236 da Constituição Federal, dispondo sobre serviços notariais e de registro (Lei dos cartórios). A **SEÇÃO III da Lei 8.935/94**, por seu turno, estabelece as "**Atribuições e Competências dos Oficiais de Registros**", conforme disposto no **artigo 12** seguir transcritos:

"Art. 12. Aos oficiais de registro de imóveis, de títulos e documentos e civis das pessoas jurídicas, civis das pessoas naturais e de interdições e tutelas compete a prática dos atos relacionados na legislação pertinente aos registros públicos, de que são incumbidos, independentemente de prévia distribuição, mas sujeitos os oficiais de registro de imóveis e civis das pessoas naturais às normas que definirem as circunscrições geográficas."

Deste modo, em que pese a louvável iniciativa do nobre vereador, o tema inserese no **inciso I e XXV do art. 22 da CF** e não está compreendido na esfera da competência comum ou concorrente do artigo 24 e incisos da Carta da República.

CF/88, art. 22: "Compete privativamente à União legislar sobre: [...]

"I - <u>direito civil</u>, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho;

 $[\ldots]$ 

XXV - registros públicos;" (Grifos Nossos)

Pelo exposto, opino pela REJEIÇÃO do Projeto de Lei (PLO) nº 372/2017, de autoria do vereador Alcides Teixeira, por vício formal de iniciativa.

#### DO VOTO

Conforme o exposto, voto pela REJEIÇÃO do Projeto de Lei (PLO) nº 372/2017, de autoria do vereador Alcides Teixeira, por vício formal de iniciativa.

É o parecer.



Recife, 12 de novembro de 2018.

AERTO LUNA Relator



## RESULTADO DA VOTAÇÃO DO RELATÓRIO

Do exposto, opina a Comissão de Legislação e Justiça pela REJEIÇÃO do Projeto de Lei (PLO) nº 372/2017, de autoria do vereador Alcides Teixeira, por vício formal de iniciativa.

Sala das Comissões da Câmara Municipal do Recife, 12 de novembro de 2018.

## COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA

## AERTO LUNA Presidente

ERIBERTO RAFAEL ALMIR FERNANDO Vice-Presidente Membro Efetivo

MARÍLIA ARRAES WANDERSON FLORÊNCIO

Membro Efetivo Membro Efetivo

AMARO CIPRIANO MAGUARI RENATO ANTUNES
Membro Suplente Membro Suplente

ROMERO ALBUQUERQUE Membro Suplente